

LUÍS ERLIN, CMF

**9 MESES
COM MARIA**

**NOVENA DA ANUNCIÇÃO
AO NASCIMENTO DE JESUS**

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Este livro é para você
que deseja ser templo consagrado
onde Deus habita e reina.

*Quereis saber quão feliz, quão alto é
e quão digno de ser festejado o Nascimento de Maria?*

Vede o para que nasceu.

Nasceu para que dEla nascesse Deus.

[...] Perguntai aos enfermos para que nasce esta celestial Menina, dir-vos-ão que nasce para Senhora da Saúde; perguntai aos pobres, dirão que nasce para Senhora dos Remédios; perguntai aos desamparados, dirão que nasce para Senhora do Amparo; perguntai aos desconsolados, dirão que nasce para Senhora da Consolação; perguntai aos tristes, dirão que nasce para Senhora dos Prazeres; perguntai aos desesperados, dirão que nasce para Senhora da Esperança.

Os cegos dirão que nasce para Senhora da Luz; os discordes, para Senhora da Paz; os desencaminhados, para Senhora da Guia; os cativos, para Senhora do Livramento; os cercados, para Senhora da Vitória.

Dirão os pleiteantes que nasce para Senhora do Bom Despacho; os navegantes, para Senhora da Boa Viagem; os temerosos da sua fortuna, para Senhora do Bom Sucesso; os desconfiados da vida, para Senhora da Boa Morte; os pecadores todos, para Senhora da Graça; e todos os seus devotos, para Senhora da Glória.

*E se todas estas vozes se unirem em uma só voz,
dirão que nasce para ser Maria e Mãe de Jesus.*

(Padre Antônio Vieira – Sermão do Nascimento da Mãe de Deus)

Nove meses de espera e de oração profunda

Nesta novena, fixemos nosso coração no desejo de caminhar com Maria todo o período de sua gravidez, vivendo com ela suas alegrias, angústias, medos e ansiedade pela chegada de Jesus, que está por nascer.

Acompanhar Maria em sua gestação é sentir-se como ela: grávidos e grávidas da Palavra Eterna, do Verbo, de Jesus. É desejar fazer a experiência profunda de sentir em si os efeitos da presença transformadora de Deus em nosso ser. É poder esperar com amor de mãe o cumprimento da promessa do Altíssimo em nossa vida. É fechar os olhos do egoísmo que tenta nos amordaçar, para viver em função daquele que é a razão da nossa existência.

Acompanhar Maria grávida é ser capaz de viver a esperança como fruto da nossa fé e da nossa caridade. É saber esperar.

O maior exemplo dessa presença com Maria é o de José. Em diversos momentos da narrativa deste livro poderemos perceber o papel fundamental e marcante do justo José na vida de Maria e de Jesus ainda no ventre.

Neste mundo em profunda transformação em que vivemos, o tempo foi banalizado. Corremos e corremos na agilidade frenética de cumprir nossos objetivos. Vivemos em função do relógio, da agenda que não para de nos dizer o que temos de fazer.

Não deveria ser o contrário?

Engravidarmos – com Maria – de Jesus é dar tempo ao Senhor do Tempo.

É podermos receber o maior de todos os presentes, um sentido verdadeiro para a vida, que nos faça amadurecer na fé; termos confiança diante dos desafios; manter-nos íntegros diante da cruz e nunca, nunca nos deixarmos abater pela opressão do inimigo.

Por meio desta novena, eu convido você a um grande desafio: gestar Jesus no mais íntimo da sua alma.

Quem nos fecunda é o Espírito, por isso é imprescindível que o Doce Hóspede da Alma nos ilumine e atue em nosso corpo, alma e entendimento com a permissão outorgada por nós a ele. *Cumpra-se em mim a tua vontade...* ensinou-nos dizer a serva de Deus no momento da concepção do Messias.

Qual é a graça de que você mais precisa? Qual é a bênção de que de fato iria encher seu coração de alegria? Pergunte-se sobre isso antes de dar início a esta novena, para que no decorrer dos nove meses a sua intenção seja voltada ao recebimento de graça tão preciosa.

Tenha convicção do pedido que você está fazendo. Ao acompanhar Maria, confie antes de tudo que ela é a sua Mãe e por isso ela também o acompanhará. Nos momentos de desânimo, lembre-se do objetivo que você se propôs a fazer e tenha como alimento as palavras de Jesus:

E eu vos digo: pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo aquele que pede, recebe; aquele que procura, acha; e ao que bater, se lhe abrirá. Se um filho pedir um pão, qual o pai entre vós que lhe dará uma pedra? Se ele pedir um peixe, acaso lhe dará uma serpente? Ou se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á porventura um escorpião? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem. (Lucas 11,9-13)

Não peça coisas banais, pois a banalidade não enche de alegria a alma; peça a graça que poderá transformar sua vida.

O Espírito Santo sempre será derramado em nós se for essa a nossa vontade. O Pai celeste nos dará o Espírito, e é esse Espírito que confirmará o pedido de graça que o nosso coração clama.

Outrossim, o Espírito vem em auxílio à nossa fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir, nem orar como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos infáveis. E aquele que perscruta os corações sabe o que deseja o Espírito, o qual intercede pelos santos, segundo Deus. (Romanos 8,26-27)

Considerações úteis

A inspiração deste livro veio de minha mãe, que me ensinou esta devoção. Como eu não sou pároco, tenho sempre a oportunidade de passar o Natal com ela e minha família, e em todos os anos ela diz: “Hoje eu termino os nove meses de caminhada com Maria”.

O livro que você tem em mãos é a proposta de uma novena, não de nove dias como as convencionais, mas de nove meses – acompanhando o período de gestação de Maria, que vai de 25 de março, dia da Anunciação, até 25 de dezembro, o nascimento de Jesus.

Em cada dia é apresentado um pensamento bíblico para iluminar a reflexão, seguido de uma espécie de “diário de Nossa Senhora grávida”, como se ela relatasse diariamente, nos 276 dias de sua gestação, a sua experiência. E termina com uma indicação de bem viver.

Antes de escrever este livro, eu rezei muito pedindo iluminação. Tive oportunidade de sentir-me muito próximo de Maria no tempo em que eu gestava este livro.

A pessoa que desejar poderá ler o livro também como uma narrativa, sem prender-se à devocional novena.

Maria, segundo a Tradição, recebeu a visita do anjo Gabriel quando tinha por volta de 14 anos. Por isso eu tentei entrar na alma dessa jovem menina que recebeu o dom de ser a Mãe do Salvador da Humanidade em plena adolescência. Vale lembrar que a espiritualidade de Maria foi se solidificando na compreensão do seu ser discípula de Jesus. Apesar de Maria ser predestinada à missão de trazer o Messias ao mundo, ela também aprende na proximidade com o Verbo Encarnado. Maria trilha um caminho de amadurecimento espiritual, mesmo sendo a Imaculada de Deus.



Como fazer a novena diariamente

- Iniciar a novena no dia 25 de março
- Começar cada dia com um sinal da cruz
- Pedir a iluminação do Espírito Santo com uma oração espontânea
- Ler a reflexão do dia
- Fazer a oração diária “Oração da gravidez de Maria” (página 15)
- Terminar com um pai-nosso, três ave-marias e um glória ao pai

Todos os textos bíblicos utilizados neste livro foram extraídos da *Bíblia Sagrada Ave-Maria*.



Oração da gravidez de Maria

Deus Pai, que por obra do Espírito Santo fecundaste o seio virginal de Maria e a escolheste para ser a Mãe de Jesus, nosso Salvador, eu te louvo e te agradeço por teu amor incondicional por mim, por minha família e por toda a humanidade. Sei que minha vida é regida pela tua providência; da mesma forma que chamaste Maria para uma missão tão importante, também me chamas para cumprir teus desígnios. Quero ser fiel a ti, a exemplo de Maria que gerou o Verbo por nove meses; também quero gestar o teu Filho em meu coração até eu poder dizer como o apóstolo Paulo: *Já não sou eu quem vivo é Cristo quem vive em mim*. Nesta novena em que eu acompanho diariamente os nove meses da Virgem Imaculada grávida eu te peço a graça (...fazer o pedido...). Eu confio, amo e espero, assim como tua serva, Maria Santíssima, Mãe de Jesus. Amém.



9 meses com Maria



25 de março¹

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. (Lucas 1,26-27)

Algo maravilhoso aconteceu comigo hoje: enquanto eu rezava no Templo, o anjo Gabriel, da parte de Deus, me visitou, informando que eu fui a escolhida para ser a mãe do esperado Messias. A princípio um temor se apoderou de mim. Não foi medo de Deus, mas um sentimento de ser indigna. Bem sei que existem milhares de jovens que poderiam ser escolhidas em vez de mim. Por que o Senhor se dignou me chamar? Minha fé e confiança no Projeto de Deus foram maiores que qualquer dúvida ou medo, por isso eu disse “sim, faça-se em mim segundo a vontade do Todo-Poderoso”, e assim foi feito. Rendo graças ao Deus da minha vida, que quis se utilizar da minha pequenez para uma missão tão grande. O Espírito Santo me fecundou.

Vença seus medos, confie que sua existência é regida pela mão poderosa de Deus. Não há o que temer, confie.

26 de março

Entrando, o anjo disse-lhe: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. (Lucas 1,28-29)

Ainda não tive coragem de comunicar a ninguém o que me aconteceu. Meu maior receio é ofender a José, a quem sou prometida em casamento. Não sei se ele vai me compreender e aceitar esta nova situação. Guardo em silêncio a graça que a humanidade recebeu por meu intermédio. Não consegui dormir à noite, muitas coisas estão passando por minha cabeça. Embora meu coração esteja tranquilo em Deus, eu comeci a pensar em todas as consequências que o meu “sim” acarretará. Recordei-me de uma frase de minha saudosa mãe Ana: “Filha, seja o que for, em qualquer circunstância, saiba que o Senhor está sempre contigo”. Lembrei-me também da saudação do Anjo e me senti confortada.

As pessoas que nos amam de verdade, nos momentos mais difíceis não pedem explicações. Elas simplesmente se colocam ao nosso lado, e isso é tudo.

¹ Se você estiver lendo este livro como uma novena, siga a indicação apresentada na página 14.

27 de março

Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. Portanto, as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze. Desde Davi até o cativo de Babilônia, quatorze gerações. E, depois do cativo até Cristo, quatorze gerações.

(Mateus 1,16-17)

José é da descendência de Davi, uma das tribos de Israel que espera o Salvador do mundo a reinar sobre todos os povos. Desde o nascimento do Povo de Deus com Abraão, foram 42 gerações até José. E eu sei que esse é o tempo da graça de Deus para o mundo. José vai compreender, pois ele professa a mesma fé de espera que nosso povo. José é um homem bom e eu o amo muito, estou tomando coragem para conversar com ele. Em minhas orações peço ao Senhor que me ilumine da mesma forma como prepara o coração dele para receber esta notícia. Rezo agora um salmo que diz: *Cantarei, eternamente, as bondades do Senhor; minha boca publicará sua fidelidade de geração em geração.* (Salmo 88,1)

Sua história faz parte do projeto de Deus,
não temos a família que temos por acaso.
Existe uma razão para termos nascido nesse núcleo.

28 de março

Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo. (Mateus 1,18)

Hoje, nas minhas orações, eu pedi ao Senhor que enviasse uma mensagem profética a José. Já faz quatro dias que o anjo santo do Altíssimo me visitou. Eu preciso partilhar isso com alguém, e ele é a pessoa certa, pois eu o quero bem, somos unidos pela mesma fé que nos fortalece. José é uma pessoa simples, talvez sua maior qualidade seja a preocupação com a justiça. Ele é justo, sempre está atento às necessidades das pessoas que o cercam. O apoio dele seria fundamental e, por respeito a ele, creio que deva ser o primeiro a ficar sabendo. Amanhã ele vem me visitar, estou disposta a conversar com ele.

Contar com o apoio daqueles que amamos é imprescindível para nos sentirmos fortalecidos. Não tenha medo de pedir ajuda.

29 de março

José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. (Mateus 1,19)

Hoje, quando José chegou em casa, eu estava no quintal. Assim que o vi, meu coração teve a certeza de que eu deveria falar naquele momento. Embora fosse algo difícil de explicar, na conversa com ele, tentei lembrar a história de nosso povo, da promessa feita aos nossos antepassados. Até que Deus me deu forças, e eu disse que um anjo havia me visitado e revelado que eu tinha sido escolhida para ser a mãe do esperado Messias e que, por obra do Espírito Santo, eu havia recebido em minhas entranhas o Bendito da parte do Senhor. José não esboçou reação, ficou em silêncio e foi embora de cabeça baixa.

Nem sempre receberemos apoio na hora exata que queremos.
É preciso respeitar o tempo do outro. Se há amor, o apoio virá.

30 de março

Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. (Mateus 1,20)

O sol ainda não havia raiado quando me acordaram dizendo que José queria falar comigo. Antes que eu dissesse qualquer coisa, ele me abraçou chorando e pediu perdão. Falou-me que acreditava em tudo, pois um anjo também da parte de Deus o visitou em sonho, pedindo para ele ser o guardião do Menino Santo e que não temesse sobre sua missão. José, então, lembrou-se da profecia de Isaías: *Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel* (Isaías 7,14). Ele me falou que logo ao despertar correu cheio de alegria e emoção para me encontrar.

O tempo de Deus não é como o nosso. Confiar e esperar
é a chave da nossa fé. Deus jamais nos abandonará.

31 de março

Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado. (Mateus 1,24a)

Ainda me lembro da conversa que tive ontem com José. Segundo nossas leis, uma mulher que comete adultério, mesmo que prometida em casamento, deve ser apedrejada. José me confessou que, logo que soube da notícia por minha boca, sem compreender o mistério de Deus, pensou em me abandonar em segredo. Ele tinha decidido fugir, assim, perante a sociedade, eu seria considerada vítima e não seria condenada. Minha admiração por ele só aumentou. Deus é realmente Senhor da nossa existência, sua providência atua na história. Hoje sei que nossa aproximação e amor foram ações de Deus.

Por vezes nos lamentamos das traições que recebemos, porém, quase nunca rendemos graças pela fidelidade dos que nos amam.

1^o de abril

Elevei-me como uma formosa oliveira nos campos, como um plátano no caminho à beira das águas. (Eclesiástico 24,19)

Quando eu ainda era uma menina, meus pais, Joaquim e Ana, em função da idade avançada dos dois, me levaram para o Templo para ser formada na fé judaica; eu praticamente morava no Templo. Há mais ou menos sete meses eu fui prometida em casamento a José. Esse encontro também foi providência de Deus. Os sacerdotes do Templo resolveram que eu deveria me casar, então começaram a procurar um noivo. Apareceram vários pretendentes, porém a escolha foi assim: foi dado um ramo a cada um deles, e o de José floresceu miraculosamente. Assim, os sacerdotes perceberam que era um sinal de que José devia ser meu esposo. O prazo de noivado segundo nossas leis é de um ano, sem coabitar. Depois da visita do anjo e da compreensão de José, ele resolveu me levar para a casa dele, para iniciar sua missão de guardião.

Nossa história não é um livro isolado, é como a Bíblia em que todas as histórias, realmente todas, estão interligadas em Deus.

2 de abril

Não é este o filho de José? (Lucas 4,22b)

José não tem muitas posses, mas tem uma profissão – é carpinteiro – e uma casa modesta. Senti uma grande alegria ao entrar neste que será também o meu lar. Logo que chegamos, ele me instalou em uma peça da casa. E me falou com ternura: “Maria, minha doce esposa, foi o anjo do Senhor que pediu para te receber em minha casa, mas eu sei da sua missão e sei também da minha, portanto, viverei para ser fiel a Deus, te respeitarei até o fim de minha vida”. Não consigo expressar a proteção que recebi desse homem.

O Senhor coloca a pessoa certa na hora certa em nossa vida;
nenhum encontro se dá ao acaso.

3 de abril

Então ela exclamou bem alto: “Deus eterno, vós que penetrais os segredos, que conheceis os acontecimentos antes que aconteçam, sabeis que isso é um falso testemunho que levantaram contra mim”.
(Daniel 13,42-43)

Nossa cidade é Nazaré, fica na Galileia, na verdade é um pequeno povoado. Aqui todos se conhecem, somos como uma grande família. Assim que eu cheguei à casa de José, começaram muitos comentários maldosos, gente que não compreendia a situação. Eu não os julgo, pois nem sempre os desígnios de Deus são revelados a todos. Se quisermos ser perseverantes, é necessário muitas vezes fechar os ouvidos para críticas. Isso sempre acontecerá.

Ninguém está no direito de julgar o outro, o julgamento é fruto da nossa falta de capacidade de amar, portanto, de nossa maldade.

4 de abril

Consolai o coração de vosso servo, porque é para vós, Senhor,
que eu elevo minha alma. (Salmo 85,4)

Poucas pessoas sabem que estou grávida. Tentei confidenciar com uma amiga que estudava comigo e que veio me visitar. Ela me ouviu de bom grado, mas depois, com ironia, disse que eu podia falar a verdade, que ela não contaria a ninguém que o filho era realmente de José. Esse fato me fez pensar bastante. Não preciso justificar a graça que eu recebi. Se é obra de Deus, no seu devido tempo as coisas se explicarão. Eu não preciso me defender, pois o Senhor é minha defesa.

Muitas vezes não é preciso defender-se, vale as mãos limpas
e o coração em paz consigo mesmo.

5 de abril

Nas vossas orações, não multipliqueis as palavras, como fazem
os pagãos que julgam que serão ouvidos à força de palavras.
Não os imiteis, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário,
antes que vós lho peçais. (Mateus 6,7-8)

A cidade em que moramos é circundada por muitos montes. Muitas vezes, quando quero ter um contato maior com Deus, eu subo em um desses montes e fico ali por horas contemplando. Foi justamente isso que fiz hoje. Quando nos afastamos para rezar, parece que Deus recompensa nosso esforço de estar com ele e nos fala mais de perto. Não gosto de dizer muitas palavras em minhas orações, fico mais em silêncio, meu desejo não é falar, mas ouvir... Deus me fala ao coração. Hoje senti que ele pronunciava em meus ouvidos as mesmas palavras do anjo: “Não temas, Maria”.

Deus fala ao coração daqueles que se silenciam para ouvi-lo,
a verdadeira oração é mais ouvir que falar.

6 de abril

Assim também vós, depois de terdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: “Somos servos como quaisquer outros; fizemos o que devíamos fazer”. (Lucas 17,10)

José conversou comigo e disse que algumas pessoas estão comentando na cidade o fato de já estarmos morando juntos. Ele é um homem exemplar, orientou-me a ficar mais em casa até essa fase passar. Para me distrair, ele contou sobre seu trabalho e me convidou a olhar alguns móveis que estava fazendo. A oficina de José, que é muito habilidoso, fica do lado de casa. Uma família de muitas posses encomendou um jogo para cozinha. Feliz, José disse que depois de recebermos por esses móveis teremos uma folga financeira e poderemos pensar no enxoval da criança. Juntos demos risada.

Deus recompensa nossa fidelidade a Ele nos presenteando com bons amigos. Quando temos amigos, Deus beija nossa face com a existência deles.

7 de abril

O Senhor é rei e se revestiu de majestade, ele se cingiu com um cinto de poder. A terra, que com firmeza ele estabeleceu, não será abalada. Desde toda a eternidade vosso trono é firme e vós, vós desde sempre existis. (Salmo 92,1-2)

Durante a oração da manhã, coloquei a mão no meu ventre e fiquei por uns instantes pensando como seria a vida do menino que espero. Como toda mãe, fico imaginando como ele será. A promessa dizia que Deus daria a ele o trono de Davi. Não entendo bem o que isso quer dizer, talvez ele seja rei. Mas como? Somos gente simples, humilde... Como ele chegaria à realeza? Na verdade nada disso importa. Desejo realmente é que ele seja feliz, que cresça saudável e com saúde, sobretudo que seja fiel ao que Deus a ele confiar.

Quando uma mãe reza pelo seu filho, o céu se abre e Maria se debruça para ouvir a prece e levá-la a Jesus.

8 de abril

Quão bela é a sabedoria nas pessoas de idade avançada,
e a inteligência com a prudência nas pessoas honradas!
A experiência consumada é a coroa dos anciãos; o temor
de Deus é a sua glória. (Eclesiástico 25,7-8)

Na manhã deste dia recebi a visita da filha de uma senhora que gastou grande parte do seu tempo servindo ao Senhor. Ela já tem idade avançada e se chama Sara. Está acamada há muitos meses e quer muito falar comigo. Fui até sua casa. A mulher, já quase sem voz, demonstrou grande alegria com minha visita. E disse algo que não consigo esquecer: “Já estou velha, minha filha, cumpri minha tarefa aqui na terra, mas eu não queria partir sem antes ver o cumprimento da promessa que Deus fez a nossos pais. O menino que você traz no ventre é a mão de Deus na terra”.

Reconhecer Deus nas entrelinhas da vida é sabedoria espiritual,
quem age assim nunca será desapontado.

9 de abril

Deus não é o autor da morte, a perdição dos vivos não lhe dá
alegria alguma. Ele criou tudo para a existência, e as criaturas
do mundo devem cooperar para a salvação. Nelas nenhum
princípio é funesto, e a morte não é a rainha da terra,
porque a justiça é imortal. (Sabedoria 1,13-15)

Na noite de ontem chegou a notícia que a senhora Sara havia falecido. Eu fiquei bastante surpresa e contei toda a história para José. Ele se lembrou de uma passagem do Livro Sagrado: *Foi concedida graça no deserto ao povo que o gládio poupava. Dentro em pouco Israel gozará de repouso. De longe me aparecia o Senhor: “amo-te com eterno amor, e por isso a ti estendi o meu favor. Reconstruir-te-ei, e serás restaurada, ó virgem de Israel! Virás, ornada de tamborins, participar de alegres danças. E ainda plantarás vinhas nas colinas de Samaria. E delas colherão frutos os plantadores, pois dia virá em que os veladores gritarão nos montes de Efraim: “Erguei-vos! Subamos a Sião, ao Senhor, nosso Deus!”.* Porque isto diz o Senhor: “Lançai gritos de júbilo por causa de Jacó. Aclamai a primeira das nações. E fazei retumbar vossos louvores, exclamando: ‘O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel’”. (Jeremias 31,2-7)

Lembre-se hoje de tantos entes queridos e amados já falecidos;
eles o ajudarão nesta novena. Juntos de Deus, rezarão por você.

10 de abril

Este é o sangue da aliança que Deus contraiu convosco.
(Êxodo 24,8)

Para o nosso povo o sangue é como se fosse a identidade de uma pessoa. Fico pensando se o meu sangue já circula no corpinho ainda em formação de meu filho. Tenho tomado cuidados para que nada de ruim aconteça nesse tempo: tenho me alimentado bem e a oração me acalma espiritualmente, assim consigo dormir tranquilamente à noite.

Depois da maternidade a mãe se multiplica,
ela não é mais um ser único. Além de ser ela mesma,
ela também é o número de filhos que tem.

11 de abril

Farás túnicas para os filhos de Aarão, cinturas e tiaras, em sinal de dignidade e de ornato. Revestirás desses ornamentos teu irmão Aarão e seus filhos e os ungarás, os empossarás e os consagrarás, a fim de que sejam sacerdotes a meu serviço. (Êxodo 28,40-41)

Acordei inspirada hoje e resolvi iniciar a tecelagem de um manto para os primeiros meses de vida do menino que vai chegar. José conseguiu uma quantidade boa de lã e já comecei a fazer os fios. Assim eu ocupo o meu tempo, pois como eu já disse tenho saído muito pouco no povoado. Sei que ainda existem muitos comentários. José se sentou comigo nesta manhã para me ajudar a desfilar a lã. Esse trabalho é típico de mulher, mas eu percebo a realização de José por estar participando em tudo do processo de espera pela criança.

Durante toda a gravidez de Maria ela vive o advento,
a espera do Senhor que está para chegar.
Como nos preparamos para cada eucaristia?
É o Senhor que vem ao nosso encontro.

12 de abril

Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou descobriu um tesouro. (Eclesiástico 6,14)

José tirou o dia de hoje para cuidar de mim. Acordei muito cansada, além disso, desde a manhã tive muito enjoo, meu estômago está pesado. Não fiquei preocupada, pois sei que tudo isso é normal neste período. Mas eu não quis ficar deitada. Continuei meu trabalho de tecelagem. José ia para a carpintaria, mas de cinco em cinco minutos vinha perguntar se estava tudo bem. Teve uma hora que eu disse que não estava doente, somente estava grávida, e ele riu com prazer.

Não chores porque os outros te odeiam,
louve a Deus e renda graças por todos quantos te amam.

13 de abril

Tendo Deus terminado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou do seu trabalho. Ele abençoou o sétimo dia e o consagrou, porque nesse dia repousara de toda a obra da Criação. (Gênesis 2,2-3)

Hoje é sábado. Segundo a tradição de nosso povo, neste dia não podemos fazer nenhum trabalho físico, pois no sétimo dia da criação Deus descansou. José foi à sinagoga, que não fica muito longe do lugar onde moramos, para rezar. Ele disse que as pessoas o trataram com um pouco de frieza, porém ninguém veio conversar pessoalmente com ele. No meu coração, fico imaginando como José deve sofrer com essa situação. Ele não demonstra, pelo contrário, está sempre me encorajando. Os enjoos continuaram hoje.

Muitas pessoas são discriminadas inclusive dentro de igrejas.
É uma contradição professarmos a fé em Cristo e virarmos a cara para alguém diante de Jesus Sacramentado.

14 de abril

Minha vitória subsistirá sempre e meu triunfo persistirá de geração em geração. (Isaías 51,8b)

Estou melhor. Apesar do meu propósito de alimentar-me bem, quase não consegui comer. O cheiro da comida parece que me afeta. As refeições sou eu mesma que faço. Marta, uma prima de José que mora na saída do povoado, se ofereceu para cozinhar, mas não achamos necessário. De qualquer forma, ela veio passar o dia aqui e ajudou a limpar a casa, depois me deu algumas dicas sobre tecelagem. Ela me confessou que a princípio foi contra José me trazer para a casa dele, mas, depois que viu a sinceridade nos olhos dele ao relatar os fatos, se convenceu de que aquela era obra de Deus.

Ir ao encontro do necessitado deve ser um exercício diário contra nosso egoísmo. Quando somos capazes de nos sensibilizar com as dificuldades dos outros, então Deus está sendo em nós.

15 de abril

Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. (Cântico dos Cânticos 2,2)

Marta veio novamente passar o dia comigo, conversamos bastante. Sinto que estamos nos tornando boas amigas. Ela é muito temente a Deus. Marta é casada, tem quatro filhos homens, já quase adultos. Eles são pastores, viajam muito conduzindo as ovelhas onde as pastagens são mais abundantes. Por isso ela sempre se dispõe a ajudar quem precisa no povoado. Como é uma mulher experiente, ela me explicou passo a passo a gestação. Com as informações fiquei mais segura.

Nunca sabemos, nem saberemos tudo, é sábio quem é humilde e quem deseja aprender na convivência com os demais.